

## Redação

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída pontuação ZERO à Redação que
  - não se atenha ao tema proposto;
  - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
  - apresente texto incompreensível ou letra ilegível;
  - esteja escrita em verso;
  - não seja respondida na respectiva Folha de Resposta;
  - esteja assinada fora do local apropriado;
  - possibilite a identificação do candidato;
  - apresente texto padronizado, comum a vários candidatos.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para sua Redação.

#### I.



Toda a Mafalda. Tradução Andrea Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 187.

#### II.

### VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA

Vou-me embora pra Pasárgada  
Lá sou amigo do rei  
Lá tenho a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei  
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada  
Aqui eu não sou feliz  
Lá a existência é uma aventura  
De tal modo inconseqüente  
Que Joana a Louca de Espanha  
Rainha e falsa demente  
Vem a ser contraparente  
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica  
Andarei de bicicleta  
Montarei em burro brabo  
Subirei no pau-de-sebo  
Tomarei banhos de mar!  
E quando estiver cansado  
Deito na beira do rio  
Mando chamar a mãe-d'água  
Pra me contar as histórias  
Que no tempo de eu menino  
Rosa vinha me contar  
Vou-me embora pra Pasárgada

---

Em Pasárgada tem tudo  
É outra civilização  
Tem um processo seguro  
De impedir a concepção  
Tem telefone automático  
Tem alcalóide à vontade  
Tem prostitutas bonitas  
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste  
Mas triste de não ter jeito  
Quando de noite me der  
Vontade de me matar  
— Lá sou amigo do rei —  
Terei a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei  
Vou-me embora pra Pasárgada.

BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira**. São Paulo: Círculo do Livro, 1996. p. 143-144.

### III.

Pedirei  
Suplicarei  
Chorarei

Não vou para Pasárgada

(“Antievasão”, do caboverdiano Ovídio Martins)

MARTINS, Ovídio. Antievasão. In: ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Literatura**: história e política: literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ática, 1989. p. 16. (Coleção Ensaios 130).

A partir da leitura dos textos apresentados, que ilustram diferentes visões da realidade, escreva um texto argumentativo em que você discuta **o comportamento do homem diante de situações adversas**, explicitando o seu ponto de vista.

---

## RASCUNHO

---

# RASCUNHO